



## **Barbosa<sup>1</sup>**

de Ana Luiza Azevedo e Jorge Furtado

### **Plano de Aula: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio**

Elaboração: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Mogadouro



### **Material de Apoio**

**Sinopse:** Rapaz volta a 16 de julho de 1950 para tentar evitar a falha do goleiro Barbosa, que tirou a Copa do Mundo de Futebol do Brasil em plena inauguração do estádio do Maracanã.

---

<sup>1</sup> Plano de aula escrito e publicado no Portal NET Educação: [www.neteducacao.com.br](http://www.neteducacao.com.br)

## **Ficha Técnica:**

**Direção:** Ana Luiza Azevedo e Jorge Furtado

**Elenco:** Antonio Fagundes, Pedro Santos, Victor Castel

**Duração:** 12 minutos

**Ano e País de produção:** 1988 | Brasil

**Filme:** P&B( ) ou Colorido (X)

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

- Refletir sobre a história do futebol no Brasil, como prática sociocultural, e relacioná-la com a história cotidiana dos alunos e de todos os brasileiros.
- Ler criticamente a mídia esportiva e da mídia das celebridades.
- Refletir sobre as diferenças entre documentário e ficção.

## **Conteúdos:**

- História do Futebol no Brasil.
- Prática Sociocultural.
- Mídia esportiva e das celebridades: Leitura Crítica.
- Documentário e Ficção.

**Palavras Chave:** História do Futebol; Mídia; Documentário; Ficção.

### **Para organizar o seu trabalho e saber mais:**

1 – Ler o trecho do texto do autor Hilário Franco Jr. (veja no final do plano).

2 - Assistir ao filme O Dia em Que meus Pais Saíram de Férias, dirigido por Cao Hamburger.

3 - Ouvir a Cancion por la unidad de latino america, com Chico Buarque de Hollanda e Milton Nascimento:

<http://www.youtube.com/watch?v=7R4UKExNVv4> e a canção Los Hermanos de Atahualpa Yupanqui, interpretada por Elis Regina, em 1976: <http://www.youtube.com/watch?v=vMXHKXbQrKU>

4 - Ler:

Excerto: Síntese do Brasil desigual e combinado:

Em maio de 1958, o jornalista Nelson Rodrigues publicava uma de suas mais conhecidas crônicas esportivas, na qual se referia ao "complexo de vira-latas" dos brasileiros. Na opinião do polêmico escritor, o Brasil dividia-se entre o "pessimismo mais obtuso e a esperança mais frenética". A dor de 1950 mantinha-se viva.

Nosso sentimento de inferioridade diante dos estrangeiros era forte em todos os setores, mas principalmente no futebol. Não faltavam craques, o que atrapalhava era a inibição e a falta de confiança. Dias antes, seu irmão Mário Filho também escrevera na imprensa a respeito das chances brasileiras nos gramados da Suíça, procurando retirar o peso da responsabilidade pelas glórias nacionais dos ombros dos jogadores. E tentava demonstrar que eles eram simples mortais, sujeitos a falhas e derrotas. O sucesso da seleção dependeria da nação, e o sucesso da nação não dependeria apenas dos seus jogadores.

As vitórias de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, bem como as derrotas nos demais Mundiais (sobretudo de 1950, 1978, 1982, 1998 e 2006), comprovaram aquele diagnóstico. O fato de o Brasil ser um país "desigual e combinado", na expressão de José de Souza Martins, manifesta-se no futebol na esquizofrenia abatimento/euforia, idolatria/perseguição, que marca as relações entre a seleção e a população (e também os clubes e suas torcidas), revelando que no fundo projetamos nossas aspirações coletivas mais nos campos de futebol que nos campos sociais. Como o nacionalismo brasileiro sempre calçou chuteiras, a hesitação entre o improvisado e o planejado é mais do que uma simples característica do futebol nacional. Ela reflete a feição instável das relações entre os cidadãos e o Estado, relações que

transitam com facilidade de um lado para outro das frágeis fronteiras que delimitam o espaço privado e o espaço público em nosso país. Gostar de levar vantagem em tudo, que se tornou o slogan de uma propaganda de cigarros protagonizada pelo meio-campista Gérson após a Copa de 1970, expressa muito bem as características da sociedade brasileira.

(FRANCO JÚNIOR, H. A dança dos deuses: futebol, cultura, sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 129-130).

## Proposta de Trabalho

Numa visão interdisciplinar, o ideal é que todos os professores assistam ao curta e, após discussão coletiva, encontrem as relações com os conteúdos de suas áreas. Há inclusive relações possíveis com disciplinas (aparentemente distantes da temática apresentada) como Matemática, ao discutir as possibilidades de defesa de Barbosa a partir do percurso do chute de Gighio ao gol e em Física, a relação espaço-tempo suscita a discussão sobre a possibilidade de se viajar no tempo. O mesmo vale, por exemplo, para as Línguas Inglesa e Espanhola.

## Ética e Cidadania

A relação do esporte com a necessidade da vitória; a cultura das celebridades ligadas ao sucesso, enaltecida principalmente pela mídia, não apenas a mídia esportiva. O efeito contrário: foi atribuído a Barbosa o estigma do fracasso, da derrota.

Atividade: Discussão sobre a ilusão de sucesso e enriquecimento com o futebol. Relação do futebol com os outros esportes e a cobertura da mídia (ao ler o caderno de esportes de qualquer periódico, o futebol ocupa 95% ou mais, assim como os programas esportivos televisivos).

## Esporte e Cidadania

Diante do intenso debate sobre a copa no Brasil em 2014, discutir a história do futebol e das copas mundiais, em especial a de 1950, ocorrida no Brasil. O estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, foi inaugurado em 16 de julho de 1950, dia em que acontece o curta “Barbosa”.

Atividade: Discussão sobre as mudanças que estão sendo realizadas no Brasil por causa da Copa de 2014. Localização dos estádios e sua distribuição entre as unidades da federação (conforme as séries, essa é uma oportunidade para discutir as

unidades políticas da federação, localização e respectivas capitais).

## Questões identitárias e conceitos de nacionalidade

A projeção de identidade nacional do público em relação à vitória. Torcer pela seleção do seu país é o mesmo que torcer pelo seu país?

Atividade: Discussão tendo como questão “Como se dá a relação de alguns governos com os eventos da copa do mundo?” Governos totalitários de diversos países (como foi o caso de Emílio Garrastazu Médici) utilizaram-se do sentimento nacional como propaganda e manipulação ideológica?

Pode ser exibido o filme O Ano em que meus pais saíram de Férias, de Cao Hamburger para auxiliar essa discussão.

## Relação ficção e documentário

Aqui se discute a própria linguagem do cinema. A mescla entre filmes documentais do jogo de 1950, o depoimento do goleiro Barbosa e a parte ficcional interpretada por Antônio Fagundes e outros atores compõem uma narrativa rica de possibilidades de interpretação sobre os fatos considerados verídicos e a leitura que fazemos a partir deles. Quando se utiliza um produto fílmico,

é importante que se pense não apenas o momento histórico que o filme retrata, mas o momento da produção do filme.

Atividade: O que acontecia no Brasil em 1988, ano que o filme foi produzido? Discutir o período de redemocratização do Brasil, inclusive da discussão da democratização do futebol e sua politização (democracia corintiana, por exemplo). O Brasil fora eliminado da copa de 1986 por pênaltis contra a França e o sentimento de fracasso daquela ocasião. Será que esse filme seria feito dessa forma se tivesse sido realizado após a vitória do Brasil na copa de 1994? Como entraria nesse momento histórico a concepção de Nelson Rodrigues de “complexo de vira-lata” citada no texto de Hilário Franco Jr.? Do ponto de vista artístico, como se dá a fusão entre filmes documentais e de ficção? Essa abordagem pode envolver principalmente as disciplinas de História, Filosofia, Sociologia e Educação Física e Arte.

## Reflexões sobre os países da América Latina e sua unidade cultural

A relação com determinados povos latino-americanos varia muito conforme o contexto político. Hoje, nos anos 2000 se fala muito em Mercosul (acordos econômicos e políticos), mas a relação cotidiana com os uruguaios e argentinos se revela muito mais na rivalidade no futebol. No entanto, nos anos 70, como a



maioria dos países latino-americanos viviam sob ditaduras militares, seus anseios se aproximavam muito e havia um sentimento de unidade da América Latina.

Atividade: Os alunos podem realizar uma pesquisa sobre as músicas na década de 70 que expressavam esse sentimento de união entre os povos, como as canções de Violeta Parra, Atahualpa Yupanqui, Pablo Milanes, Chico Buarque, Milton Nascimento, interpretadas por eles ou por outras intérpretes como Elis Regina, Simone, Mercedes Sosa e outras.

### **O futebol como mediação familiar**

O futebol está muito naturalizado na rotina de muitas famílias brasileiras (não apenas brasileiras, mas podemos ficar só no Brasil) que muitas vezes é a partir dele que alguns familiares se encontram: indo ao estádio, assistindo ao jogo juntos, torcendo pelo mesmo time, etc. Há uma cena do filme *Barbosa* em que o homem revê o abraço que seu pai lhe deu, no momento do jogo, dizendo que se lembra do cheiro do paletó de linho do pai e que talvez esse tenha sido o único abraço que ele lhe tenha dado. Essa é uma discussão interessante, porém, delicada. Se o professor se sentir seguro para conduzir esse tema, é uma oportunidade de se falar das relações familiares ligadas à cultura do futebol. Outras podem ser as atividades que proporcionam

aproximações familiares como a prática religiosa, o trabalho, as novelas, as atividades escolares, a música, etc.

Atividade: é possível solicitar que os alunos pesquisem junto às suas famílias sobre a influência familiar nas escolhas dos times de futebol, histórias engraçadas sobre copas, etc.

### **1º Pesquisa familiar**

Pesquisa prévia a partir de entrevistas com familiares (avós, tios, pais) sobre a copa do mundo realizada no Brasil em 1950.

### **2º Pesquisa histórica**

Pesquisa prévia em enciclopédias e internet sobre a história das copas, com maior ênfase para a copa de 1950.

### **3º Atividade comparativa**

Comparação entre as narrativas oficiais e as memórias afetivas dos familiares entrevistados.

### **4º Antes da exibição**

Antes do início do filme, o professor deve fazer um resumo das informações coletadas sobre a copa de 1950 e as lembranças familiares. Em seguida, o professor situa a produção do filme (Porto Alegre, 1988) e, caso os alunos ainda não tenham trazido

essa informação, explica que o título da obra se deve ao goleiro Moacir Barbosa Nascimento (nascido em Campinas/SP, em 1921 e falecido em Santos/SP, em 2000). Além de goleiro da seleção brasileira, jogou também em muitos times, com destaque para o Vasco, do RJ. O professor pode também falar da filmografia dos diretores Jorge Furtado e Ana Luíza Azevedo.

## 5º Debate

O assunto é empolgante e certamente despertará intervenções apaixonadas. É preciso tempo para que todos falem com tranquilidade (inclusive as meninas, pois certamente o assunto empolgará mais os meninos). Todas as temáticas possíveis elencadas podem ser consideradas, de acordo com a idade e momento escolar dos alunos. O primeiro passo é abrir para as intervenções, enquanto o professor anota as ideias principais em um quadro visível a todos. É importante que professor sintetize as ideias principais ao final do debate, retomando os pontos falados. Dependendo da abordagem escolhida no planejamento (que pode ser interdisciplinar ou não) o professor pode conduzir o debate para que os discursos dos próprios alunos colaborem para as atividades que ainda serão realizadas. Por exemplo, se uma das abordagens escolhidas for a discussão do sentimento de unidade latino-americana, o professor pode provocar para que a



discussão caminhe por esse lado. Esse direcionamento é saudável, desde que permita que todos se expressem e não exclua outras possibilidades.

## 6º Atividade e complemento

Produção de textos e trabalhos com imagem (dependendo das disciplinas e faixas etárias envolvidas). A produção de um blog também pode ser interessante para o tema.